

Técnicos orientam microempresários de Samambaia

CORREIO BRAZILIENSE

Os empresários de Samambaia que pleiteiam junto ao Governo do Distrito Federal lotes comerciais para suas atividades só poderão participar do Programa de Desenvolvimento Econômico do DF (Prodecon) depois de terem aprovada a viabilidade econômica dos seus negócios. Por enquanto, apenas 58 microempresários da satélite procuraram o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e estão sendo orientados a preparar seus projetos.

A constatação foi feita ontem, durante a primeira reunião da comissão especial criada pela Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Regional (SICDR) para resolver o problema dos empresários que estão acampados em frente à Administração de Samambaia. De acordo com o secretário-adjunto, Paulo Alceu, para atender aos empresários de Samambaia, o Sebrae irá instalar um balcão na sede do Sine naquela satélite.

A reunião contou com a presença do secretário de Trabalho, Renato Riella, do secretário-adjunto de Trabalho, Paulo Roberto Jucá, e do coordenador do Sebrae, Aluizio Carlos Vilela, além do adjunto de Desenvolvimento Regional, Paulo Alceu, e do presidente da Associação dos Microempresários de Samambaia, Bartolomeu Santos. Entre as principais decisões, ficou estabelecido que seria sugerida à Secretaria-Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) uma reunião extraordinária para analisar os cerca de 80 projetos de Samambaia.

São projetos de empresários que querem a criação de um setor de indústrias na satélite, para abrigar as micro e pequenas empresas da localidade.